

11/01/2018 FAÇAMOS O BEM

Delimitação: Fazer a oposição: descaridade X benevolência.

- 2 Apoiar o tema no cap. XVII do ESE “Sede Perfeitos”: “- Tendes ouvido o que foi dito: Amarás ao teu próximo e aborrecerás ao teu inimigo. Mas eu vos digo: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam...” (Mateus, V: 20, 43-47). “Sede Perfeitos”, cap. XVII do ESE (todo o capítulo); perg. 114 do LE; “A outra face”, cap. 35 In: Messe de Amor, Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Sinais”, cap. 32, In: Agenda Cristã, de F.C. Xavier/André Luiz; “Recomeçemos”, cap. 1, “Cresçamos para o bem”, cap. 2, In: Palavras de Vida Eterna, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Etapas emocionais da reforma íntima” cap. 14, In: Emoções que curam, de Wanderley Oliveira/Ermance Dufaux. Ilustrar com: “Estrela-do-Mar”, autor desconhecido.

Abordar que a Terra é o grande campo de realizações do espírito, aguardando a dedicação dos lidadores da esperança, do bem e da verdade. Sejamos uma dessas pessoas, cumprindo o compromisso firmado na espiritualidade de espargir o amor e o bem, em suas várias faces, onde estivermos. Salientar ainda que o “nascer de novo” é uma oportunidade diária, resultante da nossa boa vontade, interesse, trabalho e esforço contínuo no bem, funcionando como uma ponte para a nossa felicidade.

Tarefa: A.E. 5ª Feira 20:00 h

Local: CEOS

Prep: 19:30h

Dir: Odair

Téc: Sérgio

4229-0342

12/04/2018 SOB A LUZ DO AMOR (HOMENAGEM C. XAVIER)

Delimitação: Fazer a oposição: atitudes de rancor X atitudes de amor.

- 15 Apoiar o tema na I epístola de Paulo aos Coríntios, 13: 1-13: “- Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que tine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. “ ESE - Cap. XI, itens 1, 2, 4, 8 a 12; “Sob a Luz do Amor”, cap.17, In: Para Sentir Deus, de Ermance Dufaux/Wanderley Oliveira; “Oração pelo Amor”, p. 9, In: Escutando Sentimentos, de Ermance Dufaux/ Wanderley S. Oliveira; “Imperativos Cristãos”, cap. 1, In: Agenda Cristã, de André Luiz/FC Xavier; “Amor e Caridade”, cap. 55, “Em função do Amor”, cap. 13, In: Otimismo, Joanna de Angelis/Divaldo P. Franco; “Em nome do Amor”, cap. 17 In: Sementeira da Fraternidade, Diversos Espíritos/Divaldo P. Franco.

Ilustrar com: “Definição de Amor”, encontrada em: www.refletirpararefletir.com.br

Enfatizar que a Boa Nova trazida por Jesus, é um cântico sublime ao amor em suas variadas faces: a Deus e sua obra, ao próximo e a nós próprios. Reforçar que todos possuímos a centelha divina do amor latente em nós, e que podemos e devemos fazê-la crescer em nossos corações, através de atitudes diárias de amor em favor do nosso próximo, que resultam no nosso aperfeiçoamento moral e na conquista da verdadeira felicidade! Citar a frase de Antoine de Saint-Exupéry: “- O verdadeiro amor nunca se desgasta. Quanto mais se dá, mais se tem”.

Tarefa: A.E. 5ª Feira 20:00 h

Local: CEOS

Prep: 19:30h

Dir: Odair

Téc: Márcio

4229-0342

31/05/2018 A VIDA EM FAMÍLIA

Delimitação: Fazer a oposição: família ideal x família real.

- 22 Apoiar o tema na frase de Paulo: “Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente. “. (1, Timóteo 5: 8).

“Honrai a Vosso Pai e a Vossa Mãe”, cap. XIV (todo), In: ESE, A. Kardec; “Laços de Família”, pergs. 774 e 775, In: LE, A.

Kardec (comentar); “Deveres dos Pais”, cap. 16; “Deveres dos Filhos”, cap. 17, In: Leis Morais da Vida, de Divaldo P.

Franco/Joanna de Angelis; “Compaixão em Família”, cap. 107, “Paz em Casa”, cap. 108, In: Palavras de Vida Eterna, de Divaldo

P. Franco/Joanna de Angelis; “Vida em Família”, cap. 57, In: Otimismo, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Na

Convivência”, cap. 4, In: Para Sentir Deus, de Wanderley Oliveira/Ermance Dufaux; Pesquisa Geral no livro “Constelação

Familiar” de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis,

Ilustrar com “A Pescaria Inesquecível” de James P. Lenfety, In: Histórias para Aquecer o Coração dos Pais.

Abordar que família perfeita não existe, isto é um mito! Não temos pais perfeitos, não somos perfeitos, não nos casamos com uma pessoa perfeita, nem temos filhos perfeitos. Temos queixas uns dos outros. Decepcionamos uns aos outros. Por isso, não há casamento saudável e nem família saudável, sem o exercício do perdão. O perdão é vital para a nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual. Sem o perdão a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas.

Ressaltar que “O destino da sociedade está indissolivelmente ligado ao destino da família, pois esta constitui a base, o alicerce onde se inicia a experiência da fraternidade universal”. (Joanna de Angelis.)

Tarefa: A.E. 5ª Feira 20:00 h

Local: CEOS

Prep: 19:30h

Dir: Márcio

Téc: Antonio

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

05/07/2018 O SENTIDO DA DOR

Delimitação: Fazer a oposição: mal sofrer X bem sofrer.

- 27 *Apoiar o tema no cap. V do ESE: “Bem-Aventurados os Aflitos”, e no Evangelho de Mateus, cap. V, 4, 6 e 10: “Bem Aventurados os que choram, porque serão consolados...” Cap. V do ESE - “Bem-Aventurados os Aflitos” (inteiro); Perg. 132 e 133 do LE; “O Sentido da Dor” cap.20, In: Para Sentir Deus, de Wanderley S. Oliveira/Ermance Dufaux; “Silenciosa Expição”, cap. 24, In: Mereça Ser Feliz, de Wanderley S. de Oliveira/Ermance Dufaux; “Nos Momentos Graves”, cap. 10, In: Agenda Cristã, de F.C. Xavier/André Luiz; “Melhor Sofrer no Bem”, cap. 64, “Lugar Deserto”, cap. 34, In: Pão Nosso de FC. Xavier/Emmanuel; “Considerando o Sofrimento e a Aflição”, p. 126, In: Espírito e Vida, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Nem Todos Consolados”, cap. 27, In: Alerta, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Vitória Final”, cap. 43, In: Otimismo, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Diante de Problemas”, cap. 10, In: Sementeira da Fraternidade, de Divaldo P. Franco/Espíritos Diversos.*

Ilustrar com a história do Maestro João Carlos Martins: Há males que vem para o bem.

Destacar que todos nós passamos por dificuldades neste mundo, já que são naturais em nosso atual estágio de evolução, mas que poderemos ser por elas despertados para o fim providencial que nos cabe, e para provar se já conseguimos desenvolver em nós as virtudes do perdão, da tolerância, do amor e da caridade. Certo é que a dor surge para crescermos. Este é o seu objetivo! O que faremos com a sua visita, corre por nossa conta. Diante das adversidades da vida, podemos buscar o que nos cabe aprender com elas, fazendo o melhor, ou, nos revoltarmos e cairmos em sentimentos de desvalia, desamor e vitimização. Se a dor é obrigatória, o sofrimento porém, é opcional!

Tarefa: A.E. 5ª Feira 20:00 h

Local: CEOS

Prep: 19:30h

Dir: Odair

4229-0342

Téc: Márcio

04/10/2018 REENCARNAÇÃO, A JUSTIÇA DIVINA

Delimitação: Fazer a oposição: justiça dos homens X justiça de Deus.

- 40 *Apoiar o tema no Cap. IV, item 5 do ESE, de Allan Kardec: “Ninguém pode ver o reino de Deus, se não nascer de Novo”, e no Evangelho de João, III: 1 a 12, e nas perguntas 167 e 171 do LE, de A. Kardec. “O Problema do destino”, 2ª parte, cap. XIII – As Vidas Sucessivas - A Reencarnação e suas Leis, In: O Problema do Ser, do Destino e da Dor de Léon Denis. – FEB; “No Rumor do amanhã”, mens. 6, In: Palavras de Vida Eterna, FC. Xavier/Emmanuel.*

Levar ao conhecimento do público em que se baseia o princípio da reencarnação, sua explicação na Doutrina espírita e sua presença na Bíblia Sagrada. Destacar que a reencarnação não foi inventada pelo Espiritismo; que mesmo antes de Jesus, povos asiáticos e indianos já detinham a crença,

porém, de maneira diversa, pois que acreditavam em reencarnação de seres humanos em animais,

e vice-versa. Reforçar que a reencarnação se baseia na Justiça, Bondade e Misericórdia de Deus; por isso não haveria justiça se apenas em uma encarnação pudéssemos definir o nosso destino espiritual.

Tarefa: A.E. 5ª Feira 20:00 h

Local: CEOS

Prep: 19:30h

Dir: Márcio

Téc: Antonio

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...